

Aumento do ticket médio em Capitólio demonstra fortalecimento do turismo na região

Ter 11 junho

Capitólio, uma das 34 cidades banhadas pelo Lago de Furnas, está com o turismo aquecido e demonstra fortalecimento de sua atividade turística a partir de dados recentes. De acordo com o Observatório do Turismo de Minas Gerais, o ticket médio dos turistas em Capitólio, referente aos gastos diários com hospedagem, passeios, deslocamentos locais e alimentação, teve alta de 23,5% em relação a 2022 e chegou a R\$ 631,55.

Os números apontam a efetividade das políticas públicas implementadas pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#), em parceria com trade turístico e a prefeitura. As ações vêm sendo desenvolvidas desde 2021 com o lançamento do edital Reviva Turismo, criado para viabilizar a retomada gradual do turismo após a pandemia e que investiu R\$ 17,5 em todo o estado. A promoção em marketing do destino Capitólio, fundamental para o reposicionamento do município como um dos principais pontos turísticos do país, contou com ações da Secult em feiras nacionais e internacionais, press trip e campanhas publicitárias.

Em 2022, após o desmoronamento de um paredão de pedra de um cânion, foram realizados novos incentivos para recuperar e garantir segurança do turismo na região. O Governo criou o projeto “Reviva Capitólio – Viva o Mar de Minas”, abrangendo um total de 80 ações e um investimento de R\$ 5 milhões. Foram promovidas a capacitação do trade turístico e de fiscais municipais náuticos, acompanhamento geológico diário e implementação de rede de proteção policial.

Outro dado importante é que, segundo a Secretaria de Turismo e Cultura de Capitólio, a média de ocupação hoteleira no município é de 80% nos fins de semana, feriados e períodos de férias, chegando a atingir 100% em determinados períodos.

Os dados reforçam o reposicionamento de Capitólio como destino seguro dentro e fora do estado após a tragédia nos cânions. Esse novo momento foi celebrado nesta terça-feira (11/6), em uma agenda da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais com o trade turístico do município, conhecido como Mar de Minas pela presença do Lago de Furnas, responsável por abrigar cinco mil empreendimentos e gerar 20 mil empregos diretos, de acordo com dados do Movimento Pró-Furnas 762.

“O aumento do valor do ticket médio em Capitólio, Mar de Minas, na região da Canastra, é uma grande notícia. Isso mostra que nosso turismo está sendo qualificado, atraindo pessoas que vêm até Minas Gerais, para essa região, com vontade de ficar mais dias e isso gera emprego e renda, que é a meta do Governo de Minas”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

Um estudo realizado pela KS Consultoria em fevereiro deste ano mostra a percepção positiva dos turistas sobre Capitólio. A Pesquisa de Demanda Turística é uma ferramenta importante para

entender o perfil e o comportamento dos visitantes e as tendências do mercado, além de reunir informações sobre a opinião desses viajantes em relação à qualidade dos serviços e da infraestrutura local.

Dos 605 entrevistados, 96,8% considera Capitólio um destino adequado para viagem em família e um número muito semelhante (96,3%) relatou ter recebido informações de segurança. A maior parte dos turistas ouvidos pelo levantamento é do estado de São Paulo (38,5%), com Minas Gerais (38,2%) logo em seguida.

Mais de 76% dos entrevistados escolhem Capitólio buscando lazer e descanso, ecoturismo e turismo de aventura e 64,9% das pessoas que já haviam visitado a cidade voltaram de uma a três vezes. Cachoeira, cânions e lagos são as principais imagens que vêm à mente dos visitantes; a tragédia ocorrida em janeiro de 2022 ficou em sexto lugar nas lembranças dos turistas.

“Reviva Capitólio – Viva o Mar de Minas”

O “Reviva Capitólio – Viva o Mar de Minas”, idealizado pela Secult-MG, implementou uma série de medidas para garantir o vigor turístico e econômico da cidade. O projeto engloba temas como ordenamento, capacitação e regulamentação de uso e ocupação dos cânions e suas águas, com o objetivo de promover a segurança de trabalhadores e turistas, além de fortalecer o turismo na região.

Acompanhamento geológico diário, capacitação do trade turístico e de fiscais municipais náuticos, definição de estratégias de comunicação e marketing, programas televisivos na Rede Minas e levantamento de agências Minas Recebe que atuam na região também fazem parte do projeto.

As ações foram integradas pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), além das prefeituras de Capitólio, São José da Barra e São João Batista do Glória, polícias [Militar \(PM\)](#) e [Civil](#), [Corpo de Bombeiros](#), [Defesa Civil](#), Marinha do Brasil, Instâncias de Governanças Regionais (IGRs), Sebrae, Fecomércio, Sesc, Senac e sociedade civil.